

Homília do Bispo de Angra na Missa da Ceia do Senhor

Sé de Angra do Heroísmo

2 de abril de 2015

Instituição da Eucaristia e do Ministério Sacerdotal

I. Iniciamos o Tríduo Pascal, com esta Celebração da Ceia do Senhor, em que "fazemos memória" da instituição da Eucaristia e do Ministério Sacerdotal.

A leitura do Livro do Êxodo recorda que a Eucaristia mergulha as suas raízes na liturgia ancestral da Páscoa judaica, o que manifesta claramente o seu caráter tradicional e, ao mesmo tempo, a sua absoluta novidade.

Segundo a tradição mais antiga, recolhida por S. Paulo (2ª leitura), "O Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue", tomou o pão e, depois, o cálice, dizendo: "Isto é o Meu Corpo"; "este é o Cálice do Meu sangue". "Tomai e comei"! "Fazei isto em memória de Mim"! Não apenas com o rito celebrativo, mas com a vida toda, transformada em oferenda permanente de amor e de serviço. Com Cristo e como Cristo.

2. "Eu dei-vos o exemplo, para que assim como Eu fiz, vós façais também" — disse Jesus, ao terminar o gesto do Lava-Pés, com que o Evangelista João ilustra o sentido da Eucaristia.

Nesta narração evangélica, não temos apenas uma lição. Aqui está uma autêntica Revelação: "Ele que amara os Seus que estavam no mundo, levou o Seu amor por eles até ao extremo" (Jo 13, 1).

O Filho do Homem veio ao mundo, não para ser servido, mas para servir e dar a vida. "O Seu caminho é também o nosso caminho": o caminho de todo o cristão e, nomeadamente, dos ministros sagrados, que fazem as vezes de Jesus. Como Jesus são chamados a prostrarem-se aos pés do ser humano, para o servir.

3. Nunca esqueçamos: a "I a Escola da Fé" é a Liturgia, nomeadamente, a celebração dos Sacramentos, com particular relevo para a Eucaristia, fonte e centro da vida cristã.

É a Eucaristia que "faz a Igreja". Não há comunidade cristã sem Eucaristia. Daqui a importância determinante do ministério sacerdotal, sem o qual não há Eucaristia.

Irmãs e Irmãos, rezemos, hoje e sempre, pelos nossos sacerdotes!

A vossa oração tem-me ajudado tanto, nesta minha doença. Obrigado!

+ António, Bispo de Angra

Sé Catedral, 2 de Abril de 2015.